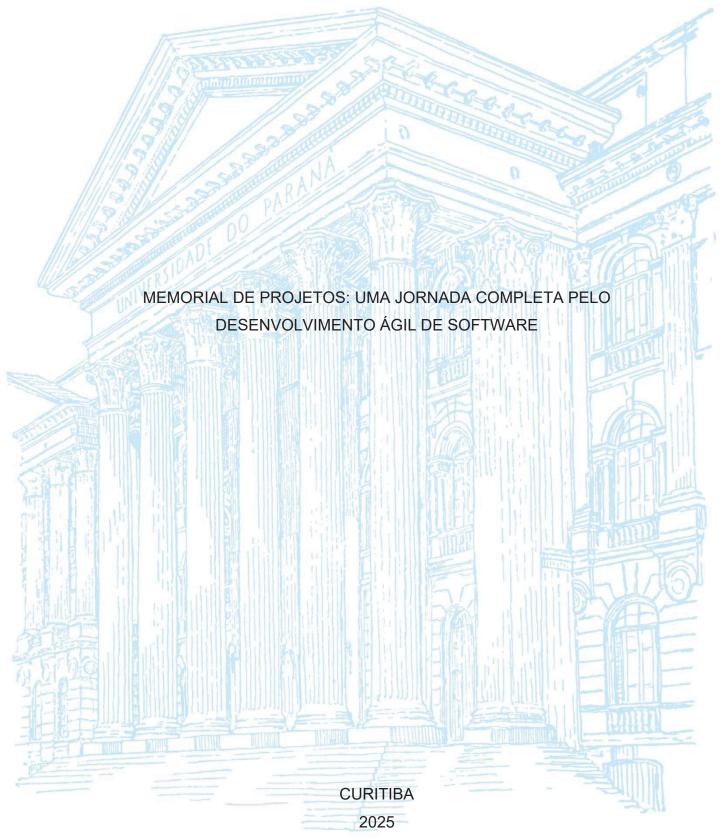
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOÃO LUCAS DELLA COLETTA FRANGELLA



JOÃO LUCAS DELLA COLETTA FRANGELLA

MEMORIAL DE PROJETOS: UMA JORNADA COMPLETA PELO DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE SOFTWARE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Ágil de Software, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Desenvolvimento Ágil de Software.

Orientador: Profa. Dra. Rafaela Mantovani Fontana

CURITIBA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DESENVOLVIMENTO ÁGIL
DE SOFTWARE - 40001016398E1

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento Ágil de Software da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Monografia de Especialização de JOÃO LUCAS DELLA COLETTA FRANGELLA, intitulada: MEMORIAL DE PROJETOS: UMA JORNADA COMPLETA PELO DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE SOFTWARE, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de especialista está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

Curitiba, 29 de Agosto de 2025.

RAFAELA MANTOVANI FONTANA Presidente da Banca Examinadora

JAIMÉ WOJCIECHOWSKI

Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

RESUMO

O memorial de projetos tem como objetivo mostrar o que foi elaborado ao durante a especialização em Desenvolvimento Ágil de Software, mostrando a integração entre teoria e prática nas disciplinas do curso. Neste documento são mostrados artefatos como diagramas, protótipos, testes, tabelas e bancos de dados, imagens e trechos de código, que representam as etapas do processo de desenvolvimento, desde a ideia inicial até a entrega do sistema. Cada disciplina trabalhou práticas específicas, como modelagem, gestão, programação, testes, UX, infraestrutura e desenvolvimento mobile. A organização cronológica dos projetos ajudou entender a evolução dos aprendizados, destacando a importância do trabalho em equipe, adaptação a mudanças, entregas contínuas e com qualidade. As disciplinas de Introdução à Programação e Banco de Dados foram o ponto de partida da base técnica, ajudando a entender a lógica e a modelagem de dados no MySQL. Em seguida, em Modelagem Ágil de Software e Aspectos Ágeis de Programação, ficou evidente a importância de escrever um código limpo, organizado e reutilizável. Com essa base, foi possível seguir com o desenvolvimento de aplicações Web e Mobile, aprendeu-se, na prática o uso de frameworks modernos. Nas disciplinas de UX e Testes Automatizados, o aprendizado se voltou para a qualidade e experiência do cliente final com a elaboração de protótipos e a aplicação de testes *end-to-end* que mostraram como garantir o valor e a efetividade da aplicação.

Palavras-chave: Agilidade, Integração, Artefatos, Colaboração.

ABSTRACT

The project portfolio aims to present the work carried out during the specialization in Agile Software Development, highlighting the integration between theory and practice across the course subjects. This document includes artifacts such as diagrams, prototypes, tests, tables and databases, images, and code snippets that represent the stages of the development process, from the initial idea to the final delivery of the system. Each subject covered specific practices such as modeling, management, programming, testing, UX, infrastructure, and mobile development. The chronological organization of the projects helped to show the evolution of learning, emphasizing the importance of teamwork, adaptation to changes, and continuous, high-quality deliveries. The courses Introduction to Programming and Databases formed the initial technical foundation, supporting the understanding of logic and relational modeling in MySQL. Subsequently, Agile Software Modeling and Agile Programming Aspects reinforced the importance of writing clean, organized, and reusable code. Based on this foundation, it was possible to advance to Web and Mobile application development, where the practical use of modern frameworks was applied. In UX and Automated Testing, the focus was on quality and the end-user experience, with the design of prototypes and the execution of end-to-end tests that demonstrated how to ensure both the value and effectiveness of the applications.

Keywords: Agility, Integration, Artifacts, Collaboration.

SUMÁRIO

1 PARECER TÉCNICO	7
2 DISCIPLINA: MADS – MÉTODOS ÁGEIS PARA DESENVOLVIMENTO DE	
SOFTWARE	9
2.1 ARTEFATOS DO PROJETO	10
3 DISCIPLINA: MAG1 E MAG2 – MODELAGEM ÁGIL DE SOFTWARE 1 E 2	11
3.1 ARTEFATOS DO PROJETO	11
4 DISCIPLINA: GAP1 E GAP2 – GERENCIAMENTO ÀGIL DE PROJETOS DE	
SOFTWARE 1 E 2	20
4.1 ARTEFATOS DO PROJETO	20
5 DISCIPLINA: INTRO – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO	23
5.1 ARTEFATOS DO PROJETO	24
6 DISCIPLINA: BD – BANCO DE DADOS	25
6.1 ARTEFATOS DO PROJETO	26
7 DISCIPLINA: AAP – ASPECTOS ÁGEIS DE PROGRAMAÇÃO	29
7.1 ARTEFATOS DO PROJETO	30
8 DISCIPLINA: WEB1 E WEB2 – DESENVOLVIMENTO WEB 1 E 2	31
8.1 ARTEFATOS DO PROJETO	32
9 DISCIPLINA: UX – UX NO DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE SOFTWARE	33
9.1 ARTEFATOS DO PROJETO	34
10 DISCIPLINA: MOB1 E MOB2 – DESENVOLVIMENTO MOBILE 1 E 2	35
11 DISCIPLINA: INFRA - INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO E	
IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE (DEVOPS)	36
11.1 ARTEFATOS DO PROJETO	37
12 DISCIPLINA: TEST – TESTES AUTOMATIZADOS	41
12.1 ARTEFATOS DO PROJETO	41
13 CONCLUSÃO	43

1 PARECER TÉCNICO

O memorial reúne os projetos desenvolvidos ao longo da especialização em Desenvolvimento Ágil de *Software*, permitindo a verificação de como cada disciplina contribuiu para a formação de competências técnicas e relacionadas a metodologias. O compartilhamento de conceitos entre as disciplinas foi de extrema importância para entender como o desenvolvimento ágil se satisfaz, através de requisitos, modelagem, implementação, testes, integração contínua e entregas de qualidade (Prikladnicki et al., 2014). Além disso, o Gerenciamento de Projetos no contexto ágil segue as orientações e diretrizes do PMI (2021).

Inicialmente, as disciplinas de introdução a programação e banco de dados ajudaram com conceitos de lógica e modelagem de informações, o projeto do sistema com cadastramentos em banco de dados *SQL* deu consistência da estrutura e desenho da arquitetura de um software alinhado com lógicas básicas de programação em *Java* (Eckel, 2006).

A partir do primeiro desenvolvimento realizado em *Java*, os conceitos e metodologias vistos em aspectos e modelagem ágil ampliaram a importância de um *design* limpo, código reutilizável e boas práticas para um sistema em constante evolução (Martin, 2009). O projeto do *Bubble Sort* por exemplo, aliado ao uso de *UML* e outras técnicas demonstrou que a simplicidade e a organização impactam diretamente na melhoria e manutenção de aplicações.

Com foco em *front-end*, foi possível aplicar metodologias ágeis em exemplos de projetos reais no mercado. Com as disciplinas de Desenvolvimento Web (WEB) e Desenvolvimento *Mobile* (MOB) foi utilizado *Angular* e *Spring Boot* para desenvolvimento *web* e aplicativos *mobile Android* usando *Kotlin*, esses CRUDs que significa *create, read, update* e *delete* ou em português criar, ler, atualizar e apagar viabilizaram a utilização de *frameworks* modernos e já consolidados no mercado.

Outra parte fundamental foi o aprendizado nas disciplinas de UX no desenvolvimento ágil de *software* e testes automatizados, apoiando na qualidade e experiência do usuário como elementos principais no processo ágil, sendo UX em português a experiência do usuário (Levy, 2021). O protótipo elaborado em UX mostrou como o sucesso de um aplicativo depende do *design* centrado na usabilidade do cliente final e em testes foi usado *o framework Playwright* para testes fim a fim

direto no *front-end* garantindo a confiabilidade das funcionalidades e agilizando as entregas em produção.

Na disciplina de Infra-Estrutura - *DevOps* foi marcado como um concentrador de todas as demais disciplinas, significando em português o desenvolvimento e operações, pois sem uma estrutura baseada em código como o *Docker* a complexidade seria um desafio. Além disso o versionamento de código usando o *GitLab* é amplamente utilizado em todas as demais disciplinas com versionamento de código em sistemas de alta complexidade alinhando os testes com *pipeline* em *Jenkins*.

Os projetos desenvolvidos durante o curso, concluíram que o desenvolvimento ágil não é somente nos processos e organização como o *Kanban*, mas também as práticas que garantem qualidade, segurança e evolução permanente do produto (Anderson, 2011). A integração entre elas ajudou a entender o processo de fim a fim, desde a concepção de uma ideia até a melhoria e soluções de *bugs*.

2 DISCIPLINA: MADS – MÉTODOS ÁGEIS PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

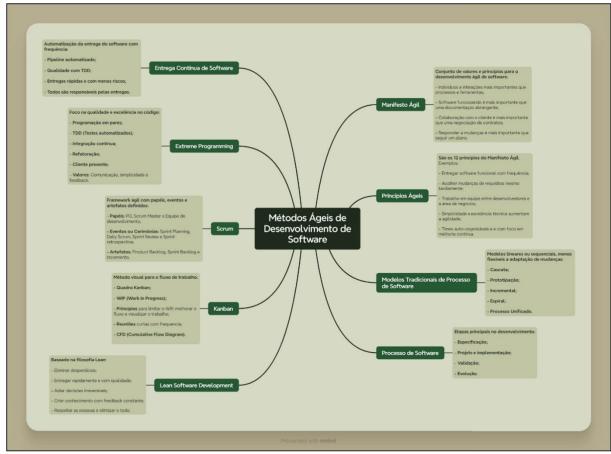
O projeto da disciplina métodos ágeis para desenvolvimento de *software* (MADS) tem como objetivo a experiencia prática sobre os valores, princípios e práticas essenciais das abordagens ágeis. Foi utilizado *frameworks* como *Scrum*, *Kanban* e *Extreme Programming (XP)*, além de práticas como entrega contínua para promover o alinhamento entre a teoria e a prática na visão de desenvolvimento de software.

A importância deste projeto é o foco na entrega com incrementos funcionais e adaptação contínua a mudanças solicitadas, priorizando a colaboração e o *feedback* frequente com o cliente final. Destacando a auto-organização da equipe, comunicação intensa, priorização baseada no valor e foco na simplicidade e excelência técnica, os quais são pilares do Manifesto Ágil.

Além disso, a disciplina exigiu a integração com conhecimentos de outras áreas, como engenharia de requisitos, testes, qualidade, práticas *Lean* e o gerenciamento de configurações. A abordagem multidisciplinar ajudou em uma visão ampla do ciclo de desenvolvimento, estimulando a preparação para atuar em contextos reais.

2.1 ARTEFATOS DO PROJETO

FIGURA 1 - MAPA MENTAL RESUMIDO NO PROJETO FINAL



3 DISCIPLINA: MAG1 E MAG2 - MODELAGEM ÁGIL DE SOFTWARE 1 E 2

Os projetos desenvolvidos nas disciplinas modelagem ágil de software, MAG1 e MAG2 proporcionaram uma vivência prática dos principais conceitos de desenvolvimento ágil aplicado à construção de sistemas completos. Através de um estudo de caso envolvendo um sistema de gestão condominial, foi possível garantir aprendizados em todas as etapas do processo ágil, desde o levantamento de requisitos a modelagem funcional e estrutural da aplicação.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram utilizados artefatos como histórias de usuário, critérios de aceitação, diagramas de casos de uso, diagramas de sequência e de classes, seguindo uma abordagem iterativa e incremental. Essas práticas alinhadas aos princípios descritos por autores como Cohn (2004), ao reforçar a importância das histórias de usuário para aproximar cliente e equipe de desenvolvimento. A modelagem baseada em objetos também esteve presente, conforme fundamentos propostos por Rumbaugh (1991) e Guilleanes (2013), sendo de grande valia para representar visualmente os elementos da aplicação e seus relacionamentos de forma clara e objetiva.

3.1 ARTEFATOS DO PROJETO

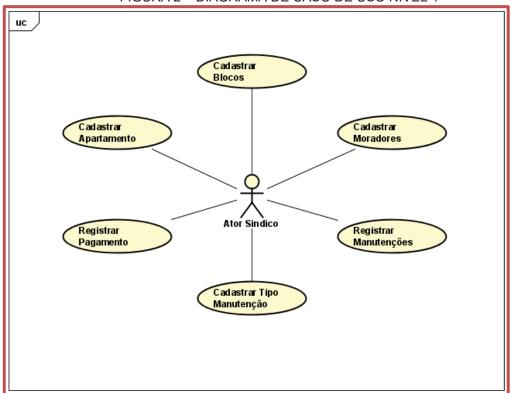
A seguir, estão os principais artefatos desenvolvidos no trabalho, organizados conforme as etapas do processo ágil:

QUADRO 1 - LISTA DE REQUISITOS

Requisito	Descrição
Manter Cadastro dos Apartamentos	Permitir o cadastro completo dos apartamentos, incluindo número do apartamento e bloco
Manter Cadastro dos Moradores	Permitir o cadastro completo dos moradores, incluindo CPF, nome, telefone, apartamento, se é responsável ou se é proprietário. Deve verificar se o CPF já existe e se o número do apartamento já existe no cadastro. Deve guardar os dados dos veículos dos moradores, bem como suas vagas de garagem.

Registrar Pagamento do Condomínio	Registrar o pagamento do condomínio, incluindo apartamento, mês/ano de referência, data de vencimento, data de pagamento e valor do condomínio. Ao digitar o número do apartamento, o sistema deve apresentar o nome do morador responsável e o valor do condomínio. Um pagamento só pode ser registrado se não houver valores anteriores vencidos.
Registrar Manutenções	Registrar as manutenções no prédio, que podem ser de pintura, limpeza de caixa d'agua, jardinagem etc.

FIGURA 2 – DIAGRAMA DE CASO DE USO NÍVEL 1



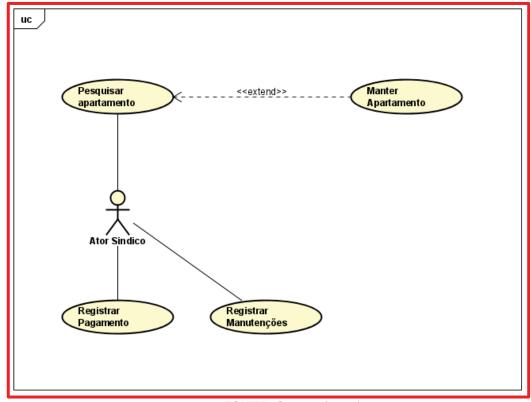


FIGURA 3 – DIAGRAMA DE CASO DE USO NÍVEL 2

Histórias de Usuário

Nome:

HU001 – Registrar manutenções

Sendo/quero/para:

Sendo um síndico

Quero registrar manutenções do condomínio

Para formalizar a manutenção e prestar contas aos condôminos



FIGURA 4 – DESENHO DE TELA

QUADRO 2 - CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DETALHADOS

1) Deve apresentar título, descrição e responsável pela manutenção

Bovo aprocontar titalo, accongac o rec	ornoaron pola manatorigao
Dado que	O síndico entrou no formulário de
	cadastro
Quando	O formulário é apresentado
Então	As informações devem ser
	preenchidas

2) Deve apresentar o tipo e prioridade da manutenção

Dado que	O síndico preencheu as
	informações
Quando	O formulário é apresentado
Então	A seleção de tipo e prioridade
	deve ser preenchido

R1 – Seleção de tipo e prioridade

Inconsistência	Mensagem
Tipo diferente de Preventiva,	"Tipo de manutenção inválido"
Corretiva ou Emergencial	
Prioridade diferente de Alta, média	"Prioridade inválida"
ou Baixa	

3) Deve efetivar uma nova manutenção

Dado que	Todos os campos foram
	preenchidos
Quando	O síndico clica no botão
	cadastrar
Então	O Sistema salva as informações
	da nova manutenção e apresenta a
	mensagem "Cadastro realizado com
	sucesso"

4) Deve apresentar a data início e fim previsto

Bovo aprocontar a data imolo o min p	Bove aprocontar a data inforce o filir proviote	
Dado que	O síndico preencheu o tipo e	
	prioridade	
Quando	O síndico seleciona a data início	
	e fim	
Então	O Sistema define a data prevista	
	finalização	

R2 – Data fora do formato

Inconsistência	Mensagem
Data fora da formatação	"Insira a data no formato correto
	MM/DD/AAAA"

5) Deve armazenar os documentos necessários para prestação de contas

Dado que	É necessário armazenar os
	documentos
Quando	O síndico estiver cadastrando,
	precisa anexar a documentação
Então	O Sistema permite o upload e
	armazenamento de arquivos

R3 – Formato do arquivo não permitido

Inconsistência	Mensagem
Formato do documento não	"São permitidos apenas arquivos
permitido	PDF, jpeg e .xlsx"

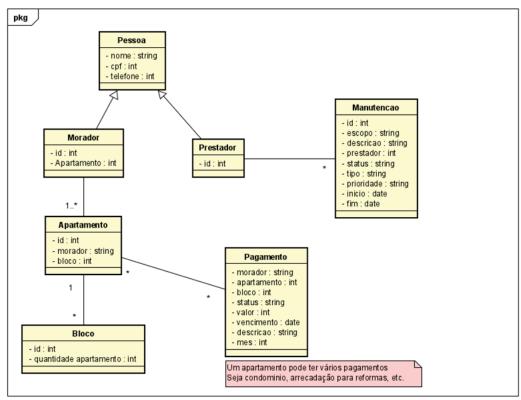
6) Deve apresentar o status da manutenção

Dado que	É necessário apresentar o status
	da manutenção

Quando	O síndico visualize a página de	
	detalhes da nova manutenção	
Então	O Sistema deve exibir o status	
	atual da manutenção	

FONTE: O autor (2025)

FIGURA 5 - DIAGRAMA DE CLASSES



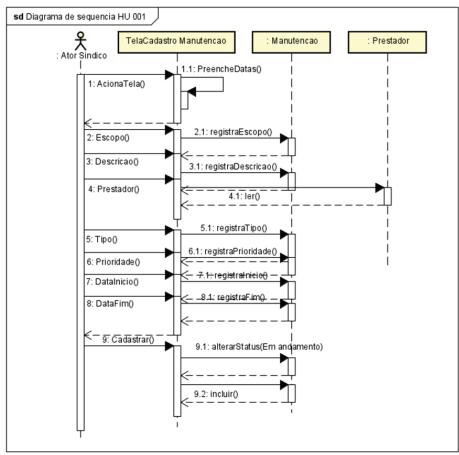


FIGURA 6 – DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

sd Diagrama de sequencia HU 002 : Ator Sindico TelaCadastro Pagamentos Pagamento : Morador : Apartamento 1: Descricao() 1.1: registra() 2: Valor() 2.1: registra() 3: Vencimento() 4: Status() 5: Morador() 5.2: ler() 6: Cadastrar() 6.1: registra()

FIGURA 7 – DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

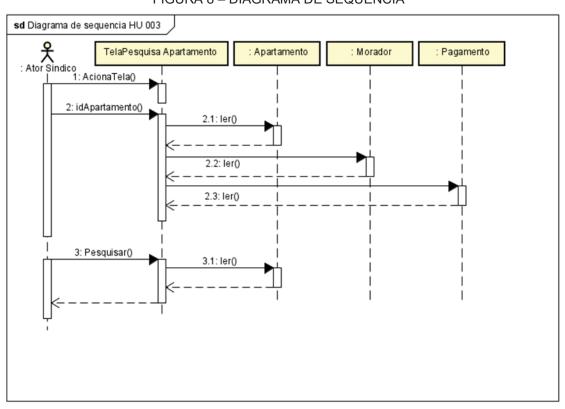


FIGURA 8 – DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

sd Diagrama de sequencia HU 004 : Ator Sindico TelaManter Apartamentos Morador Pagamento : Apartamento 1: AcionaTela() 2: idApartamento() 2.1: ler() 2.2: ler() 3: InfoPagamento() 3.1: lerStatus() 4: Salvar() 4.1: salva() 4.2: salva() 4.3: salva()

FIGURA 9 – DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

4 DISCIPLINA: GAP1 E GAP2 – GERENCIAMENTO ÀGIL DE PROJETOS DE SOFTWARE 1 E 2

As disciplinas gerenciamento ágil de projetos de *software*, GAP1 e GAP2 proporcionaram um aprendizado prático e aprofundado dos princípios e ferramentas de gerenciamento ágil de projetos. Por meio de abordagens como *Scrum*, *Kanban* e fundamentos do PMBOK 7ª edição, onde foi possível planejar, executar e acompanhar projetos com foco nos valores da entrega, colaboração e adaptação contínua. Esse aprendizado é essencial para promover ambientes complexos e incertos, muito frequente em desenvolvimentos moderno de software.

O projeto desenvolvido viabilizou integrar conceitos como ciclos interativos, planejamento incremental e uma gestão visual. Com isso, permitiu a simulação real da gestão de projetos, usando técnicas como *Desing Thinking*, *Lean Inception* e métricas ágeis como o gráfico CFD (*Cumulative Flow Diagram*), em português diagrama de fluxo cumulativo e o cálculo de velocidade da equipe.

A estruturação do plano de *releases* criou a possibilidade de dividir as funcionalidades em diferentes *sprints*, proporcionando entregas constantes e previsíveis. Os artefatos desenvolvidos, como histórias de usuário, plano de release, acompanhamento via *Kanban* e o gráfico de fluxo cumulativo consolidaram o aprendizado e assim na contribuição na formação de profissionais aptos a trabalharem em times ágeis e multidisciplinares.

4.1 ARTEFATOS DO PROJETO

Cálculo da velocidade

A equipe estimou 6 horas disponíveis por dia útil, totalizando em 60 horas por *sprint* (10 dias). Considerando que cada ponto de história corresponde a 8 horas, a velocidade média estimada foi de 7,5 pontos por *sprint*, assim orientando a divisão das funcionalidades.

Plano de Release

O planejamento das sprints foi distribuído em três, com início em 06/05/2024.

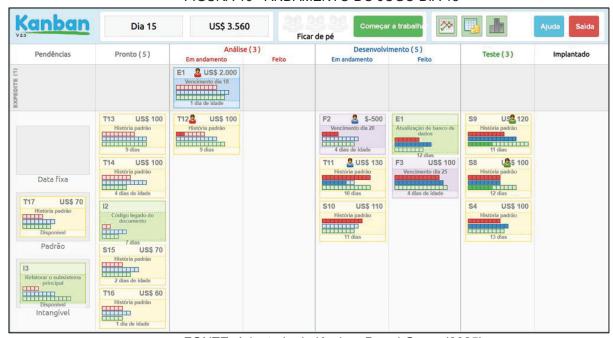
As histórias de usuário foram priorizadas com base no valor de negócio e complexidade técnica.

QUADRO 3 - PLANO DE RELEASE

QONDINO O TENIO DE NELENOL		
Iteração/Sprint 1 (total 7 pontos)	Iteração/Sprint 2 (total 7 pontos)	Iteração/Sprint 3 (total 5 pontos)
Data Início: 06/05/2024	Data Início: 20/05/2024	Data Início: 03/06/2024
Data Fim: 17/05/2024	Data Fim: 31/05/2024	Data Fim: 14/06/2024
<hu001 -="" manutenções="" registrar=""></hu001>	<hu004 apartamento="" manter="" –=""></hu004>	<hu003 apartamento="" pesquisar="" –=""></hu003>
SENDO um síndico	SENDO um síndico	SENDO um síndico
QUERO registrar manutenções do	QUERO manter dados dos	QUERO pesquisar apartamentos
condomínio	apartamentos, incluindo número,	PARA verificar informações e
PARA formalizar a manutenção e	nome do morador e status de	detalhes de cada condômino
prestar contas aos condôminos	pagamento de taxas condominiais	ESTIMATIVA (5 pontos)
ESTIMATIVA (3 pontos)	PARA garantir o registro e precisão	
	dos dados para a gestão do	
	condomínio	
	ESTIMATIVA (7 pontos)	
<hu002 pagamento="" registrar="" –=""></hu002>		
SENDO um síndico		
QUERO registrar pagamento de		
taxas condominiais		
PARA manter um registro preciso e		
atualizado dos pagamentos realizados		
ESTIMATIVA (4 pontos)		

FONTE: O autor (2025)

FIGURA 10 - ANDAMENTO DO JOGO DIA 15



FONTE: Adaptada de Kanban Board Game (2025)

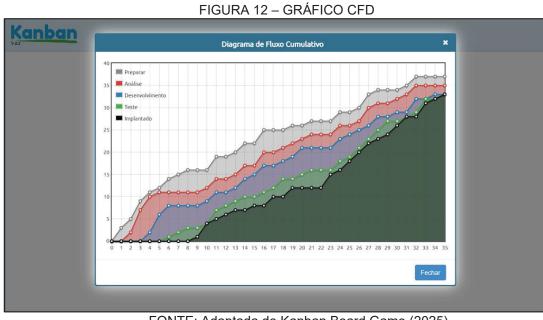


FIGURA 11 – TELA FINAL COM RECEITA OBTIDA

FONTE: Adaptada de Kanban Board Game (2025)

Gráfico CFD (Cumulative Flow Diagram)

Esse artefato permitiu monitorar o andamento do projeto ao longo do tempo, visualizando gargalos e a distribuição das tarefas em andamento, concluídas ou pendentes alinhando o uso do Kanban para limitar o WIP (Work in Progress).



FONTE: Adaptada de Kanban Board Game (2025)

5 DISCIPLINA: INTRO - INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

O trabalho final da disciplina introdução à programação teve como objetivo final a construção completa de um *backend* de um sistema bancário simplificado, com foco na programação orientada a objetos e na aplicação de testes automatizados. O sistema contempla o cadastro de novos clientes, contas correntes e contas de investimentos, persistindo os dados em um banco relacional *MySQL* (Date, 2004).

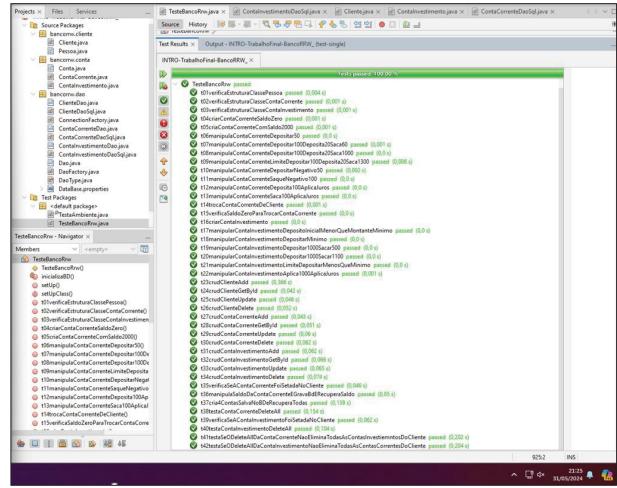
Foi estruturada para introduzir aprendizados em programação *Java* com foco prático, usando conceitos de modelagem, encapsulamento, herança e polimorfismo. O diferencial foi a abordagem de desenvolvimento orientado a testes, onde todas as funcionalidades deveriam ser desenvolvidas a partir de 42 casos de teste previamente definidos em *JUnit*.

A entrega do projeto se deu pela implementação das classes de domínio e acesso a dados com base no diagrama de classes fornecido, assim garantiu a execução correta de todos os testes automatizados. A execução de com sucesso de 100% dos testes evidencia que os requisitos funcionais do sistema foram devidamente atendidos conforme a especificação inicial.

O aprendizado da linguagem *Java* foi essencial para consolidar o conhecimento sobre testes automatizados, integração com um banco de dados, organização do código e as boas práticas de programação. Além disso reforçou a importância de garantir a qualidade desde o início do ciclo de desenvolvimento, fazendo entregas confiáveis, testáveis e alinhadas com a agilidade e engenharia de *software*.

5.1 ARTEFATOS DO PROJETO





6 DISCIPLINA: BD - BANCO DE DADOS

A disciplina de Banco de Dados visou a introdução para desenvolver, modelar e implementar soluções relacionais que satisfaçam as demandas reais de sistemas de informações completos. No andamento da disciplina foram discutidos os aspectos teóricos e práticos essenciais da modelagem conceitual, técnicas de normalização, construção de esquemas lógicos e manipulação de dados, utilizando a linguagem *SQL* (Date, 2004).

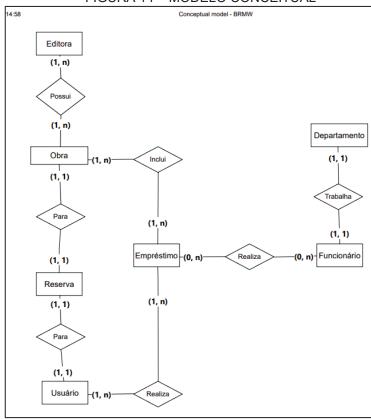
O projeto final desempenhou um papel fundamental, solicitando a projeção dois cenários distintos: o primeiro voltado a um controle de uma biblioteca, abordando a modelagem e lógica com base em requisitos fictícios, o segundo focado em um sistema de controle de atividades de uma empresa de telecomunicações, com maior complexidade de entidades, relacionamentos e regras de negócio.

O segundo cenário exigiu a criação de tabelas relacionando chamados, analistas, armários com tecnologia *GPON* (*Gigabit-capable Passive Optical Network*) e *frame relay*, com integrações 1x1, 1xN e NxN. A modelagem foi seguida da implementação em *SQL* (*Structured Query Language*), com criação dos *scripts* para a estrutura, inserção e consultas. Foram executados usando o *DBeaver* vinculado a um banco de dados *MySQL Community*.

A disciplina permitiu integrar os conhecimentos de estrutura de dados, lógica de programação e requisitos de sistemas em um contexto prático. Além disso ajudou na compreensão da importância das referências, normalização e otimização de consultas em bancos relacionais.

6.1 ARTEFATOS DO PROJETO

FIGURA 14 - MODELO CONCEITUAL



FONTE: O autor (2025)

FIGURA 15 – MODELO LÓGICO

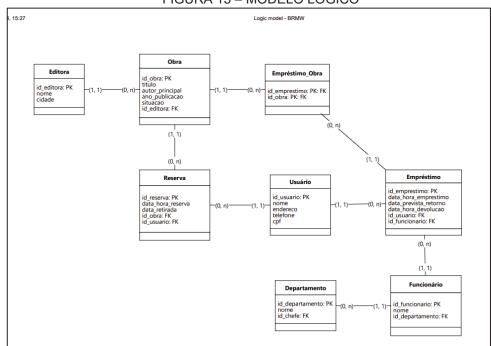


FIGURA 16 - DDL DAS TABELAS

```
CREATE TABLE Analista (
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    nome VARCHAR(100) NOT NULL
CREATE TABLE Chamado (
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    descricao TEXT NOT NULL,
    data_abertura DATE NOT NULL,
    data_fechamento DATE,
    analista_id INT,
    FOREIGN KEY (analista_id) REFERENCES Analista(id)
CREATE TABLE ArmarioGPON (
id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    codigo VARCHAR(50) NOT NULL,
    vendor VARCHAR(50) NOT NULL,
    localizacao VARCHAR(100) NOT NULL
CREATE TABLE ArmarioMetalico (
    id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
    codigo VARCHAR(50) NOT NULL,
    vendor VARCHAR(50) NOT NULL,
    localizacao VARCHAR(100) NOT NULL
CREATE TABLE Chamado_ArmarioGPON (
    chamado_id INT,
    armario_gpon_id INT,
    PRIMARY KEY (chamado_id, armario_gpon_id),
    FOREIGN KEY (chamado_id) REFERENCES Chamado(id),
    FOREIGN KEY (armario_gpon_id) REFERENCES ArmarioGPON(id)
CREATE TABLE Chamado_ArmarioMetalico (
    chamado_id INT,
    armario_metalico_id INT,
    PRIMARY KEY (chamado_id, armario_metalico_id), FOREIGN KEY (chamado_id) REFERENCES Chamado(id),
    FOREIGN KEY (armario_metalico_id) REFERENCES ArmarioMetalico(id)
```

FONTE: O autor (2025)

FIGURA 17 – DIAGRAMA DAS TABELAS



FIGURA 18 - CÓDIGO SQL PARA TESTES DA ESTRUTURA

7 DISCIPLINA: AAP - ASPECTOS ÁGEIS DE PROGRAMAÇÃO

A disciplina de Aspectos Ágeis de Programação teve como proposta aplicar práticas de desenvolvimento voltadas à qualidade e adoção de princípios ágeis no processo da implementação de um sistema. Teve como objetivo informar a importância de desenvolver um *software* funcional, mas ao mesmo tempo sustentável, de fácil leitura, manutenção, reduzindo riscos de falhas e facilitando sua melhoria e evolução a longo prazo.

Dentro desse contexto ágil, a clareza e a organização do código se tornam fundamentais para garantir entregas incrementais e rápidas. Um dos principais conceitos apresentados foi o *DRY* (*Don't Repeat Yourself*), além disso também foram contextualizados a simplicidade, testabilidade e modularidade em um desenvolvimento, sendo estes elementos que ajudam a aumentar a produtividade de todo o time.

O projeto final desenvolvido consistiu na implementação de um algoritmo Bubble Sort em Java, com foco em demonstrar na prática como os princípios de código limpo devem ser efetuados desde a criação até os testes finais. Isso permitiu a integração dos conceitos teóricos adquiridos em outras disciplinas do curso.

7.1 ARTEFATOS DO PROJETO

FIGURA 19 - CÓDIGO JAVA

```
import java.io.*;
class OrdenaVetor {
    static void ordenaVetor(int[] vetor, int tamanho) {
        boolean foiTrocado;
        for (int i = 0; i < tamanho - 1; i++) {
            foiTrocado = false;
            for (int j = 0; j < tamanho - i - 1; j++) {
                if (vetor[j] > vetor[j + 1]) {
                    exchangeValues(vetor, j);
                    foiTrocado = true;
            if (!foiTrocado)
                break;
    private static void exchangeValues(int[] vetor, int j) {
        int temporario = vetor[j];
        vetor[j] = vetor[j + 1];
        vetor[j + 1] = temporario;
    static void imprimeVetor(int[] vetor, int tamanho) {
        for (int indice = 0; indice < tamanho; indice++)</pre>
            System.out.print(vetor[indice] + " ");
        System.out.println();
    public static void main(String args[])
        int vetor[] = { 64, 34, 25, 12, 22, 11, 90, 111, 234, 455 };
        int tamanho = vetor.length;
        ordenaVetor(vetor, tamanho);
        System.out.println("Vetor ordenado: ");
        imprimeVetor(vetor, tamanho);
```

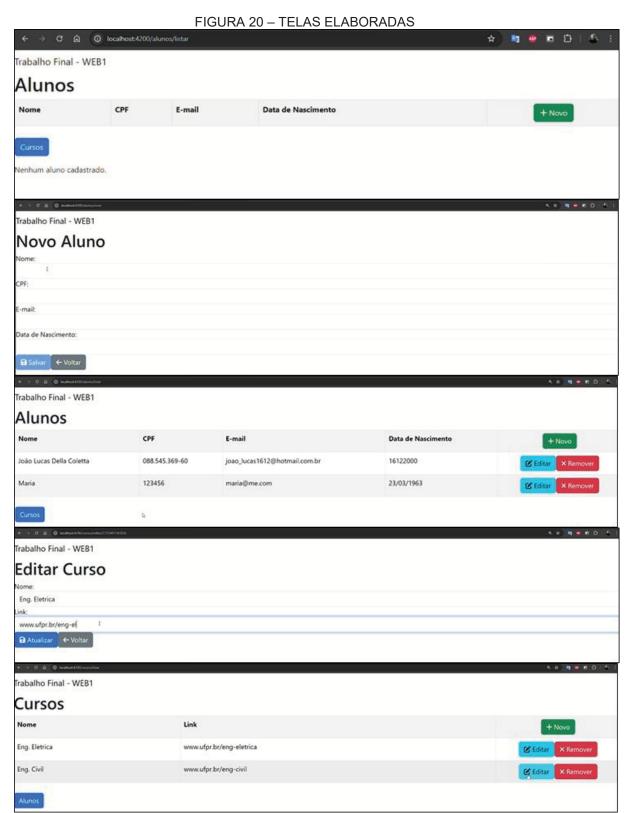
8 DISCIPLINA: WEB1 E WEB2 – DESENVOLVIMENTO WEB 1 E 2

O projeto final das disciplinas de desenvolvimento web, WEB1 e WEB2 teve como objetivo consolidar, de forma prática, os conceitos de desenvolvimento ágil de software, aplicando metodologias e ferramentas amplamente usadas no mercado. Na parte de WEB1, foi elaborado dois *CRUDs*: Aluno e Curso, implementados com o framework Angular, que é uma ferramenta moderna para o desenvolvimento de aplicações web e armazenamento dos dados no Local Storage (Angular, 2025). Já em WEB2, o projeto foi ampliado com a criação de um terceiro *CRUD*, referente à Matrícula, desta vez integrando o back-end em Spring Boot conectado a um banco de dados PostgreSQL (Spring, 2025).

O trabalho teve como relevância a aproximação com situações reais de desenvolvimento, exigindo organização do código, utilização de *frameworks* modernos e integração eficiente entre *back-end* e *front-end*. Foram empregadas metodologias ágeis, com entregas incrementais dos *CRUDs*, refletindo as práticas de mercado e preparando para a atuação em equipes multidisplinares.

O sistema também se relacionou com outras disciplinas do curso, como MAG1 e MAG2 aplicando a definição das entidades e dos relacionamentos do sistema. Já em MADS, os conceitos de planejamento de *sprints* e a priorização de requisitos, demonstrando a importância destes elementos para a organização e a entrega completa e funcional do sistema.

8.1 ARTEFATOS DO PROJETO



9 DISCIPLINA: UX - UX NO DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE SOFTWARE

O trabalho final da disciplina de *UX* foi o desenvolvimento de um protótipo visual de uma aplicação móvel para gerenciamento de medicamentos, com objetivo de auxiliar pacientes no controle de seus tratamentos de forma simples, eficiente e organizada. O objetivo foi para suprir as necessidades de quem precisa manter a rotina correta de um determinado tratamento, prevenindo esquecimentos e garantindo a sua eficácia.

Houve a aplicação prática de conceitos de *UX design*, como a facilidade de uso com interface clara e direta, a acessibilidade para pessoas de qualquer idade e um *design* sob medida para o usuário final, usando cores suaves e botões bem visíveis. A adoção de técnicas para criar soluções digitais e inovadoras, como as propostas por Levy (2021), foi fundamental para o projeto. Uma das etapas mais relevantes foi o trabalho conjunto com possíveis usuários finais, essa interação possibilitou o levantamento de melhorias, como incluir uma geração de relatórios PDF.

Foram elaboradas as telas de usuário, sendo o *login* por e-mail e senha com uma interface limpa e de fácil entendimento e usando cores que remetem à saúde e bem-estar. A tela principal com a lista dos medicamentos, com atalhos para novos itens e acesso rápido a um calendário. Clicando no atalho de novo medicamento, um formulário para o registro de novo medicamento, incluindo dosagem, nome, horários e o período inicial e final do tratamento. Uma tela adicional com um calendário exibindo as datas e horários das doses, ajudando na organização da rotina. E por fim uma tela de lembretes para mostrar as próximas notificações com horas exatas no telefone celular do usuário.

9.1 ARTEFATOS DO PROJETO

FIGURA 21 – TELAS ELABORADAS MedTrack MedTrack E-mail: Paracetamol Ibuprofeno Senha: Aspirina Amoxicilina Diazepam Adicionar medicamento Calendário Paracetamol Apresentação: Comprimido Dosagem: 750 mg 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 Horário: 08:00 pm 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 Data Início: 02 / 04 / 24 Data Fim: 05 / 04 / 24 MedTrack Paracetamol Ibuprofeno 0 Diazepam

10 DISCIPLINA: MOB1 E MOB2 – DESENVOLVIMENTO MOBILE 1 E 2

O desenvolvimento de aplicativos para a plataforma *Android* foi o principal aprendizado dessas disciplinas. A proposta previa desenvolver um aplicativo completo, desde a concepção da ideia, desenho das telas, implementação de funcionalidades até a realização de testes em dispositivos reais. Assim permitindo se beneficiar de práticas ágeis como lançamento de protótipos, versões parciais e ajustes conforme novas necessidades.

Esse campo de aplicativos se beneficia diretamente de abordagens ágeis, permite prototipar, lançar versões incrementais e coletar *feedback* dos usuários de forma rápida, assim ajustando ele de acordo com as novas demandas. Isso reforça o Manifesto Ágil, interagindo com a adaptação a mudanças, entrega contínua de valor e colaboração com o cliente (Prikladnicki et al., 2014).

Embora a execução final do aplicativo não tenha ocorrido, por se tratar de um desenvolvimento opcional, os conceitos essenciais foram amplamente explorados por meio de aulas síncronas, exercícios e atividades avaliativas. O conteúdo abordou fundamento da linguagem *Klotin* e o uso do *Android Studio* até as boas práticas de desenvolvimento e publicação de aplicativos.

11 DISCIPLINA: INFRA - INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SOFTWARE (DEVOPS)

No projeto de infraestrutura para desenvolvimento e implantação de *software* foi proposto a configuração de um ambiente de integração contínua, usando ferramentas como *Docker*, *GitLab* e *Jenkins*. A ideia foi montar, na prática, uma estrutura para equipes de desenvolvimento para viabilizar a entrega de *software* rápida, confiável e com menor risco de falhas.

Enquanto *Scrum* e *Kanban* ajudam a organizar as entregas e determinar suas prioridades, o *DevOps* garante que tudo isso ocorra de maneira automatizada e consistente. Isso reduz o tempo gasto entre criar uma nova funcionalidade e a sua disponibilização ao cliente final.

Durante as aulas e a elaboração do projeto final, aplicamos na prática conceitos chamados de "Três caminhos", descritos por Kim et al. (2018):

- Fluxo: O aprovisionamento do *Docker* e *GitLab* auxilia na criação de um fluxo de trabalho simplificado e padronizado desde o versionamento do código até a sua centralização em um único local.
- Feedback: A integração com o Jenkins permite acionar builds e testes automatizados a cada commit dos desenvolvedores, assim possibilitando identificar problemas e corrigi-los antes do envio para a produção.
- Aprendizado contínuo: O ambiente é seguro e automatizado, logo estimula melhorias e experimentação pelos desenvolvedores e time de garantia de qualidade (QA) de software, diminuindo o custo de erros em produção e o tempo gasto em processos e por consequência garantindo melhoria no produto final.

11.1 ARTEFATOS DO PROJETO

```
FIGURA 22 — INSTALAÇÃO DO GITLAB

MINISTRA GO PRO SILVADA GOLDE TO A doctor run -d — name 4000101839861 -p. 22:122 -p. 80:80 -p. 443:443 -p. 9991:9991 dfwandarttygitlab_jenkins:3 locally
3: Pulling from dfwandarttygitlab_jenkins
3: Pulling from gold fwandarttygitlab_jenkins
3: Pulling from dfwandarttygitlab_jenkins:3 locally
3: Pulling from dfwandartygitlab_jenkins:3 locally
3: Pulling from dfwandartygitlab_jenkins:4 locally
4: Pulling from dfwandartygitlab_jenkins:4 locally
4: Pulling from dfwandartygitlab_jenkins:4 locally
4: Pulling
```

FONTE: O autor (2025)

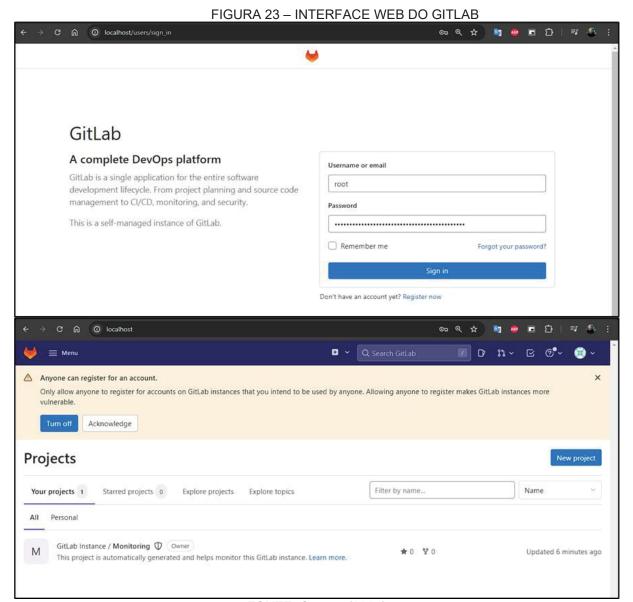
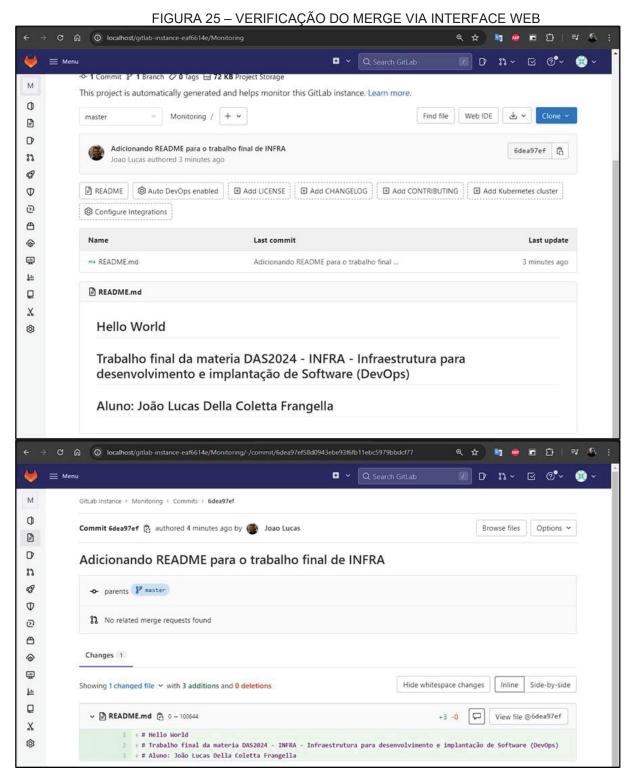


FIGURA 24 – INICIANDO UM NOVO MERGE



FONTE: O autor (2025)

12 DISCIPLINA: TEST - TESTES AUTOMATIZADOS

A disciplina de testes automatizados teve foco na criação de um teste *end-to- end* usando *o framework Playwright*, aplicado a um site *web* chamado Anotepad. O objeto foi validar o processo de criação de uma nova nota, automatizando e usando os conceitos das aulas em um cenário real de verificação em uma ferramenta funcional.

Os testes automatizados, sejam no *front-end* ou diretamente em funções e classes garante a identificação de falhas mais cedo, aumenta a confiabilidade dos sitema e são indispensáveis para equipes que querem trabalhar com entregas rápidas e incrementais. A ferramenta, um *framework* de testes *end-to-end* para aplicativos *web* modernos (Microsoft, 2025), foi essencial para a validação das funcionalidades do projeto.

Esse tipo de teste abordado no trabalho final pode ser classificado com grande valia, apesar de demandar mais tempo em comparação com testes unitários a abordagem *end-to-end* é essencial para garantir que todas as integrações entre o *back-end* e *front-end* estão satisfeitas e garantindo a experiencia do usuário.

12.1 ARTEFATOS DO PROJETO

FIGURA 26 - CÓDIGO DE TESTE

```
import { test } from '@playwright/test';

test('test', async ({ page }) => {
   await page.goto('https://pt.anotepad.com/', {waitUntil:
   'domcontentloaded'});
   await page.getByRole('textbox', { name: 'Título da Nota' }).fill('Entrega trabalho TEST DAS 2024');
   await page.getByRole('textbox', { name: 'Conteúdo da Nota' }).fill('Henrique Antonio Merlin Junior - 202400184875\nEmanuel Nunes Reis - 202400184596\nJoão Lucas Della Coletta - 202400184580\nLuis Felipe Ortega Lyng - 202100146362\nRahuana Ribeiro Fujioka - 202400184573\n');
   await page.getByRole('button', { name: 'Salvar' }).click();
});
```



13 CONCLUSÃO

Os projetos realizados ao longo das disciplinas apresentadas neste memorial reforçam a importância da integração entre a parte teórica e a prática no desenvolvimento ágil de *software*. Cada projeto ajudou a consolidar uma visão completa do processo, como a modelagem, programação, banco de dados, qualidade do código, testes automatizados, experiência do usuário e a integração contínua para um único objetivo, a entrega final com valor, qualidade e eficiência.

O memorial demonstra a aplicação prática de conceitos de desenvolvimento ágil de *software*, como modelagem, programação, banco de dados, testes automatizados, experiência do usuário e integração contínua. As disciplinas iniciais de programação e banco de dados serviram como base, apresentando conceitos de lógica e modelagem de informações que deram consistência à arquitetura de software. Já as disciplinas de modelagem ágil e de aspectos ágeis de programação aprofundaram a importância de um código limpo e reutilizável para a evolução do sistema. As disciplinas de desenvolvimento web e mobile utilizaram frameworks modernos como Angular e Spring Boot para o desenvolvimento de aplicações focadas no usuário final. As disciplinas de UX e testes foram o ponto alto para a experiência do usuário e a qualidade do nosso trabalho. Aprendeu-se, na prática, a usar protótipos para que o design conversasse diretamente com a usabilidade do cliente. E, com o framework Playwright, conseguimos ter a certeza de que cada funcionalidade era confiável. No final, a disciplina de infraestrutura (DevOps) foi a que juntou todas as peças do quebra-cabeça, mostrando como ferramentas como Docker, GitLab e Jenkins simplificam de verdade o nosso trabalho, do primeiro código à entrega final.

Houve alguns desafios durante os desenvolvimentos, como alinhar os requisitos técnicos diante de cenários com mudanças rápidas e a dificuldade em manter qualidade nos códigos sem a aplicação de testes. Apesar disso, a experiência adquirida mostrou que quando se tem os conceitos bem aplicados, os princípios ágeis trazem ganhos significativos tanto para a equipe de desenvolvimento quanto para o usuário final da aplicação.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, David J. Kanban: mudança evolucionária de sucesso para seu negócio de tecnologia. São Paulo: Blue Hole Press, 2011.

ANGULAR. **Deliver web apps with confidence.** Disponível em: http://angular.io. Acesso em: 10 ago. 2025.

COHN, Mike. Desenvolvimento de software com Scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

ECKEL, Bruce. Thinking in Java. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

GUILLEANES, T. A. UML: uma abordagem prática. São Paulo: Novatec, 2013.

KANBAN **Board Game.** In: [site]. [S. I.]: [s. n.]. Disponível em http://www.kanbanboardgame.com/. Acesso em: 18 maio 2024.

KIM, Gene; HUMBLE, Jez; DEBOIS, Patrick; WILLIS, John. O Projeto Fênix: Um Romance Sobre TI, DevOps e a Transformação Digital que Está Revolucionando o Mundo. São Paulo: Alta Books, 2018.

LEVY, Jaime. Estratégia de UX: Técnicas de Estratégia de Produto Para Criar Soluções Digitais Inovadoras. São Paulo: Novatec Editora, 2021.

MARTIN, Robert C. Clean code: a handbook of agile software craftsmanship. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2009.

MICROSOFT. Playwright: Fast and reliable end-to-end testing for modern web apps. Disponível em: https://playwright.dev/. Acesso em: 14 ago. 2025.

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)**: 7ª edição. Newtown Square, PA: PMI, 2021.

PRIKLADNICKI, Rafael; WILLI, Renato; MILANI, Fabiano. **Métodos ágeis para desenvolvimento de software.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

RUMBAUGH, James. **Modelagem e projetos baseados em objetos.** Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SPRING. **Spring Boot Reference Documentation.** Disponível em: https://spring.io/projects/spring-boot. Acesso em: 10 ago. 2025.